

IMPACTOS AMBIENTAIS NO BALNEÁRIO PARAÍSO NATURAL EM PENEDO/AL

Marcelo Augusto Santos de Araujo ¹
Jairo Lizandro Schmitt ²

RESUMO

O Balneário Paraíso Natural, em Penedo/AL, é um ecossistema aquático importante para a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos. Porém, impactos ambientais podem prejudicar a estrutura do ecossistema e o uso dos recursos hídricos. A avaliação ambiental dos rios fornece informações essenciais para uma análise integrada da qualidade desses ecossistemas. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto antropogênico no Balneário Paraíso Natural, aplicando o Protocolo de Avaliação Rápida (PAR), que constitui uma importante ferramenta para monitoramento ambiental. A pesquisa foi realizada em uma saída de campo, no ano de 2022. Foram selecionados dois pontos, sendo um deles de influência direta de banhistas e outro sem essa atividade de recreação. A aplicação do PAR considerou a qualidade da água, a condição das matas ciliares, indicadores de erosão, assoreamento e outros aspectos que causam impacto em ecossistemas aquáticos. O primeiro ponto analisado, foi classificado como alterado e corresponde à área frequentada por banhistas. Nesse local, foi possível observar a presença de vegetação semelhante à mata ciliar ao longo das margens do rio, porém, também são evidentes características de alterações causadas pela ação humana nesse trecho. Verifica-se instabilidade nas margens e habitats significativamente modificados. As margens apresentam alterações devido a construções, mas possuem baixo risco de erosão durante enchentes. Não foram detectados odores nem oleosidade no fundo do rio. A água possui uma aparência levemente turva, com fundo, predominantemente, arenoso. Em sua parte mais larga, o trecho tem em média 300 metros de largura, com uma profundidade média de 10 metros. No segundo ponto, o PAR indicou uma classificação na categoria natural. A água apresentou turbidez, sem oleosidade, mas com odor de esgoto. O fundo do rio estava composto por areia e lama. O trecho apresenta corredeiras frequentes e uma diversidade de habitats, porém, observa-se uma alteração causada pela construção de uma ponte. A mata ciliar é reduzida. Na margem direita, foi observado pisoteio resultante do plantio de cana-de-açúcar na região. Nos dois pontos, é necessário conter os processos de deterioração antropogênica e prevenir alterações na estrutura desse ecossistema para a continuidade e melhor aproveitamento de seus serviços ecossistêmicos.

Palavras-chave: Monitoramento. Protocolo de Avaliação Rápida. Recursos Hídricos.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E-mail: marcelo.araujo@arapiraca.ufal.br

² Doutor em Botânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista de Produtividade em Pesquisa, Docente da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: jairo.schmitt@penedo.ufal.br.